

22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

> CENTRO DE CONVENÇÕES ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF 19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Qualidade De Vida Relacionada à Saúde De Recém-nascidos Prematuros De Muito Baixo Peso

No Primeiro Ano Póstermo

Autores: JOCELI F. A. B. DE ALBUQUERQUE LINS (UFMT); PAULO ROBERTO B. DE MELLO

(UFMT); CLÉA RODRIGUES LEONE (USP)

Resumo: INTRODUÇÃO: O aumento da sobrevida de prematuros com peso de nascimento progressivamente mais baixos nos últimos anos criou um grupo vulnerável de crianças em relação à sua evolução física, social e psicológica no período pós-natal. OBJETIVO: Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) de recém-nascidos prematuros de muito baixo peso (RNMBP), no primeiro ano póstermo, por meio do instrumento TNO-AZL Preschool Children Quality of Life Questionnaire (TAPQOL). MÉTODOS: Estudo de coorte, incluindo 89 recém-nascidos prematuros de MBP (P<1500 g) aos quais foi aplicado o TAPQOL aos 8 e 12 meses póstermo. Após a pontuação final, foram divididos em dois grupos de acordo com a mediana obtida aos 12 meses póstermo. Grupo I – RN com pontuação menor ou igual à mediana; Grupo II- RN com pontuação maior do que a mediana. RESULTADOS: A confiabilidade de TAPOOL pelo teste alfa de Cronbach aos 8 e 12 meses foi aceitável (? 0,7). Houve aumento na pontuação total (p <0,001) do TAPQOL entre os 8 e 12 meses póstermo, tendo a mediana e os limites inferior e superior correspondido a 80,40(63,10-87,50) e 92,26(74,40-98,20), respectivamente.. Na evolução dos domínios, aos 12 meses póstermo, os RN do Grupo I apresentaram escores maiores com relação às condições de saúde (p = 0,021) e humor (<0,001), e reduzido no domínio comportamento (0,003), sem alterações dos escores nos domínios apetite e qualidade do sono. Os do Grupo II tiveram um aumento significativo nos escores relacionados às condições de saúde (p = 0,003) e humor (<0,001) e mantiveram a maior pontuação na qualidade do sono e do apetite; e reduzida no comportamento (<0,001) CONCLUSÃO: A QVRS evoluiu com melhora entre os 8 e 12 meses póstermo, sendo considerada boa. As condições de saúde, juntamente com a qualidade do sono, apetite e humor, evoluíram positivamente, enquanto o comportamento apresentou piora aos 12 meses póstermo. Os resultados deste estudo indicam que RN pré-termo podem modificar sua QVRS até os 12 meses póstermo, sugerindo ser este um período sensível à ação de intervenções relativas aos domínios analisados.